

JAVIER CENICACELAYA

*A arquitectura de*  
**JOSÉ BAGANHA**  
*Tradição e contemporaneidade*

*José Baganha's Architecture  
Tradition and Contemporaneity*

*La Arquitectura de José Baganha  
Tradición y Contemporaneidad*



70

## Prefácio

A edição deste livro, da autoria do Professor Arq. Javier Cenicacelaya, constitui para mim um momento muito feliz. Se houve momentos na minha vida profissional em que a sorte resolveu dar uma ajuda, foram muito raros, isso é certo – as coisas foram sempre conquistadas com muito esforço e trabalho – um deles foi, sem dúvida, ter tido o privilégio de conhecer e trabalhar com o Javier, (estou certo que a nossa grande amizade me permite tratá-lo assim). De facto, para além das suas reconhecidas e excepcionais qualidades profissionais – como arquiteto e como professor -, o Javier é uma pessoa com uma qualidade humana ao mais alto nível. Podemos dizer que é um Homem com “H” grande, de uma bondade e generosidade de que não conheço os limites.

Devo-lhe muitíssimo: Para além da sua sábia e tão generosa orientação no doutoramento que completei na Faculdade de Arquitetura da Universidade do País Basco, tem sido um Companheiro sempre disponível e infalível nas causas que, juntos, temos abraçado em prol de uma *Civitas* mais bela e sustentável.

E eis que agora me presenteia com este trabalho que resolveu desenvolver sobre obras minhas. Confesso-me eternamente agradecido e simultaneamente surpreendido, uma vez que tenho consciência da simplicidade do trabalho que desenvolvo. Nunca procurei, nem procuro, os “grandes palcos” mas sim exercer a minha profissão de forma honesta e competente, norteando-me pelos valores da tradição humanista europeia, procurando o belo, o equilíbrio, o que é mais adequado para cada caso (falhando, por vezes, é claro) e também a solidez e a funcionalidade – as três qualidades vitruvianas da arquitetura que continuo a entender como básicas e fundamentais para o exercício desta profissão.

Alguns dos textos e das imagens aqui reproduzidas foram “repescados” do livro “Casas com Tradição” que, também juntos, editámos com a Caleidoscópio em 2005. O texto sobre a arquitetura tradicional portuguesa é verdadeiramente excepcional e as fotografias do Fernando Guerra são igualmente excelentes. De lá para cá muita coisa aconteceu - de bom, de mau e assim-assim – mas o trabalho que desenvolvo continua norteado pelos mesmos objetivos e princípios, procurando incorporar aquilo que de bom se vai inventando, adaptando os arquétipos à evolução do mundo e assim contribuindo para manter vivas tradições que se afirmam cada



vez mais adequadas em face das adversidades e dos perigos que a ganância, a ignorância e o fanatismo hoje nos impõem, a uma escala cada vez mais aterradora.

Tradição e contemporaneidade são indissociáveis – uma não vive sem a outra. Este facto tem sido muito esquecido ou mesmo ignorado nos tempos mais próximos, e é nesta relação ou reciprocidade que desenvolvo a minha obra e é aqui que (estou cada vez mais convencido) se encontra a resposta às questões que hoje se colocam à Humanidade, perplexa, em face da globalização sem rumo ou regra e do primado do dinheiro sobre o Homem como centro ou elemento primordial de todas as escolhas.

Parede, Setembro de 2014

